

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia (DAN)  
Disciplina: 135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA  
Turma A: Segunda e quarta de 14h às 16h.  
Local: Sala 168  
Professor: Bruner Titonelli Nunes (Doutorando em antropologia)  
Período: 2º semestre de 2013

**Ementa:**

I) Evolução Humana como processo bio-cultural: O inato e o adquirido; II) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; III) o trabalho de campo como metodologia; IV) Variedade temática da Antropologia.

**I) Introdução**

Aula 1) Apresentação do Programa

Aula 2) BOHANNAN, Laura. “Shakespeare na Selva”. *Natural History*, 75 (1996).  
Tradução: Lilian Valle

Aula 3 LAPLANTINE, F. 2003. “A pré-história da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, pp 37-53.

Aula 4) LAPLANTINE, F. 2003. “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, pp 54-62.

\_\_\_\_\_. “O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, pp 63-74.

Aula 5) LAPLANTINE, F. 2003. “Os Pais Fundadores da Antropologia”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense.

Aula 6) DAMATTA, Roberto. 1981. *A Antropologia no quadro das ciências*. In *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes. pp 17-58

**II) Evolução Humana como processo bio-cultural: O inato e o adquirido;**

Aula 7) Filme: Guerra do Fogo

Aula 8) FOLEY, R. 1993. “O Problema da singularidade humana”. In: *Apenas mais uma espécie única*. São Paulo: UNESP.

Aula 9) GEERTZ, Clifford. 1980. A Transição Para A Humanidade. In: GEERTZ, C.; ENGELS, F.; BAUMAN, Z.; LEONTIEV, A. e MARCARIAN, E. O Papel da Cultura nas Ciências Sociais. Porto Alegre: Editorial Villa Martha,. Fonte na internet: [http://www.arq.ufsc.br/urbanismoV/artigos/artigos\\_gc.pdf](http://www.arq.ufsc.br/urbanismoV/artigos/artigos_gc.pdf)

Aula 10) INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e Animalidade. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: ANPOCS, nº 28, ano 10, pp. 38 – 53.

Aula 11) Revisão

Aula 12) Prova

### **III) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico;**

Aula 13) LÉVI-STRAUSS, C. 2013 [1973]. Raça e História. In: Antropologia Estrutural II. São Paulo: Cosac Naify, pp 357-380 [parte 1 ao 6].

Aula 14) Aula 10) LÉVI-STRAUSS, C. 2013 [1973]. Raça e História. In: Antropologia Estrutural II. São Paulo: Cosac Naify, pp 380-399 [parte 7 a 10].

Aula 15) HERSKOVITS, M. J. 1989. O problema do relativismo cultural. In: WOORTMANN, Ellen et alli (Org). Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB. Pp. 7-26.

Aula 16) SILVA, Tomaz Tadeu da. 2005. A Produção social da identidade e da diferença. Em: \_\_\_\_\_. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes. Pp. 73-102

Aula 17) GONÇALVES, Marco Antônio. 2010. “Zonas de Contato; quando a ‘cultura’ se torna um conceito nativo (os índios na contemporaneidade)”. In: *Traduzir o outro*. Rio de Janeiro: 7 letras.

#### **Leitura Complementar da Unidade III:**

LARAIA, Roque de Barros. 1993. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar.

GEERTZ, Clifford. 2001. Os usos da diversidade. In: Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 68-85.

### **IV) O trabalho de campo como metodologia;**

Aula 18) MALINOWSKI, Bronislaw. ‘Introdução: Tema, método e objetivo dessa pesquisa’. Em: Os Argonautas do Pacífico Ocidental [1922], pp.17-34. São Paulo: Abril, 1984.

Aula 19) VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". 1985. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 36-46.

Aula 20) OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 2000. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, pp. 17-35

#### **Leitura Complementar da unidade IV:**

DA MATTA, Roberto. 1985. O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 23-35

FAVRET-SAADA, Jane. s/d [1990]. "Ser Afetado". Traduzido de: *Revue d'histoire et archives de l'anthropologie*, 8, p. 3-9.

#### **V) Variedade Temática da Antropologia**

Aula 21) ABU-LUGHOD, Lila. "As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?". In: *Revista Estudos Feministas*; mai-ago2012, Vol. 20 Issue 2, p 451

MACHADO, Lia Zanotta. 2000. "Sexo, estupro e purificação". Brasília Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 38p (Série antropologia).

Aula 22) KUSCHNIR, Karina. "Antropologia e Política". *Revista Brasileira De Ciências Sociais*. VOL. 22 Nº. 64, junho 2007.

FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981. [Introdução. Pp 25-62]

#### **Leitura Complementar:**

KUSCHNIR, Karina. 2007. *Antropologia da Política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

Aula 23) CLASTRES, Pierre. 1982. "A sociedade contra o Estado". In: *A Sociedade Contra o Estado: Pesquisas de Antropologia Política*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp 132-152.

Aula 24) PALMEIRA, Moacir. 1996. "Política, facções e voto". In: PALMERIA, M e GOLDMAN, M (org). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, pp 41-56.

GOLDMAN, Márcio e SANT'ANNA, Ronaldo dos Santos. 1999. "Teorias, Representações e Práticas". *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, pp. 107-127.

Aula 25) GOLDMAN, Márcio e SILVA, Ana Cláudia Cruz da. 1999. “Por que se perde uma eleição?”. *Alguns Antropologia*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, pp. 128-146.

Aula 26) KUSCHNIR, Karina. 2000. “Introdução” e “Política: ‘acessos que não têm preço’”. *O cotidiano da política*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, pp. 7-11 e 88-107.

Aula 27) KUSCHNIR, Karina. 2000. “Considerações finais”. *O cotidiano da política*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, pp. 135-145.

#### **Leitura Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. Marginalia: algumas notas adicionais sobre o dom. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, Oct. 1996.

Aula 28) BOIVIN, Mauricio Fernando; ROSATO, Ana e BALBI, Fernando Alberto. "Quando o inimigo te abraça com entusiasmo...": etnografia de uma traição. *Mana*. 1998, vol.4, n.2, pp. 35-65.

BEZERRA, Marcos Otávio. “O ‘Caminho das pedras’: representação política e acesso ao governo federal segundo o ponto de vista de políticos municipais”. In: PALMEIRA, Moacir e BARREIRA, César. *Política no Brasil*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, pp. 179-200.

#### **Leitura Complementar:**

NEIBURG, Frederico. 2006. “Intimidade e esfera pública: política e cultura no espaço nacional argentino”. In: PALMEIRA, Moacir e BARREIRA, César. *Política no Brasil*. Rio de Janeiro. Relume Dumará. Pp. 333-352.

Aula 29) BORGES, Antonádia. Sobre pessoas e variáveis: etnografia de uma crença política. *Mana*. 2005, vol.11, n.1, pp. 67-93.

Aula 30) Prova